



TERMAS HOTEL

PUNTE DEL INCA. 1 de Maio DE 1923  
 F. C. TRASANDINO

Meu caro Pille.

Boas e abraços. É esta a deliciosa carta, que eservo a  
 V. destas actuações acedidas, onde continuamos em plan-  
 de aproveitamento. Isto é um benefício geral de  
 saúde. Graças que daqui saberei o efeito e prompto  
 para outro. Estou ansioso por saber o que se vai  
 processando ali após a chegada do nosso Luxardo.

V. pode mandar-me cartas ou jornais, além de ter  
 que são dali lidos pelo correio, que fecha até sab-  
 cedo de manhã, pois entre Mendoza e Buenos Aires  
 usamos sempre um tempo de carga, que tem correspon-  
 dência postal. Os melhores jornais e revistas vindos  
 de B. Aires e Rio aqui vieram de por aquelle con-  
 ducto. Ahí vai uma batelada de cartas com  
 varios destinos. Tenha a paciência de pô-las  
 sabendo até meio-dia na Aeroportale. Começa  
 mandar os envelopes e descomponer os sobres na machi-  
 na, para alivio do peso. Bem-he que me vá alti-



1870 - 1880

Tanto as despesas, para aperturas aucto de contas,  
quanto as seu trabalho,redito-o na conta de  
boa amizade com o meu desejo de futura  
compensação. A carta ao Sr. Paje, aojo-cho me a  
ponha com envelope externo dirigido ao Puteu-  
ventor Federal. Tacquros do ladrão fiel...

A destinada ao Sergio, Paulo e catão annex  
pode se dirigida ao Paulo: , Sr Paulo Sodoy -  
Munisa Mem de Sr, n: 261 - Rio de Janeiro - Bra-  
zil. - Hoje, a tarde, apuro pelo tem da carreira  
falta mese de informaçõe. Hontem a noite, ouvi-  
do o boletim noticioso pelo Radio, soube que  
algo se passa com o louco internacional. A  
transmissão era má. bouzogni plebeu a palavra  
discutencia, f. de Lunka, justiça nacional, levante me  
Livramento, mas tudo sem nexo. bouso e natu-  
ral, fiquei afflicto por saber que é que há.



TERMAS HOTEL

PUENTE DEL INCA  
P. C. TRASANDINO

DE 192

2/11/21  
Tenho alguma tristeza. Infelizmente estou a  
gostoso no aparelho.

Diga ao nosso amigo Marcos que lhe agradeço  
deu a re-transmissão do telegramma do Rio.

A carta ao Paulo Setubal vai dirigida ao  
pseudonymo postal do Putahy Sales, um bar  
Paulo. Mandou uma carta ao diário antes  
do meu comunicado. Rogo-lhe a amabilidade  
de copiar a em sua máquina para evitar  
pasteis. E reciba um abraço do  
João Sáez.

O endereço do Brasil Vianna é - Rua da Ilhabela, 285. Curitiba.

P. S. 9 de Março. Recbi no correio de ontem a sua  
cartinha de 6. Com grande pesar visto que por via  
nada feita no caso revolucionário. Que tristeza deplaciamen-  
te os homens por uma simples opção! Talvez imensas



ganar de lábias com V. e o tipo. To eu caro, e  
 coisa de outros aqui seria ótima, mas tem que  
 a saída de D. J. Hayes ainda complicar mais a nossa  
 ação. Vou partir daqui a 23 - precisamente duas  
 semanas mais. Intão o I. Chaya, em conferencia com  
 o H. A. de S. C. que nos retardará ter ainda? E me  
 informação relativa aos sucessos da fronteira  
 brasileira (Tinambé etc.) colide com o telegramma  
 que acabo de ler no jornal de hoje de hoje.  
 Li u dir que Geji e outros cooperam! Verdade?  
 Truc? Estou confiante na reunião de todos os  
 rio grandeiros, que che pedi fazer ali. - São poro  
 manter - che o projecto de J. e porque quero lê-lo logo  
 e o tempo de Louren para hoje não me per-  
 mittiu fazer-o. Si não vier noticia da publicação  
 de meu livro em São Paulo rogo - che telegraphar pela  
del America: Copirara - São Paulo - quanto livro? Suelis.  
 mandando-me o report. Um abraço ao tipo, Ingerio e meus,  
 R. P. e amigos.